

## EDITORIAL

A revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE chega ao seu oitavo ano acumulando várias experiências, procurando melhorar sua apresentação visual, diagramação e conteúdo. Nesse tempo, ampliou-se o interesse de autores(as) de diversas regiões do Brasil em submeter seus trabalhos a nossa publicação.

A partir de 2013 acumulamos cinco dossiês (Juventudes, A questão ambiental, Movimentos sociais, Infâncias, direitos à educação: entre o passado e o presente, Estudos Pós-coloniais) explorando diferentes temáticas e perspectivas sobre os temas neles desenvolvidos. A dinâmica da revista se estabelece, portanto, publicando a cada ano um número em formato de dossiê e outro com temática aberta. Na edição 2018.1 obedecemos a essa lógica e temos o prazer de apresentar aos leitores e leitoras de nosso periódico uma edição composta de seis artigos e uma resenha.

O primeiro deles escrito por *Otávio Barduzzi* explora o tema das mudanças em relação ao uso dos meios de comunicação entre os evangélicos neopentecostais, revelando como estes eram proibidos de assistir televisão e hoje estão inseridos na cultura midiática.

*Roberto Barreto Marques* discute as distinções sociais em túmulos de um cemitério na cidade de Recife mostrando como o dito popular que afirma: a morte igualar a todos, ser pouco verdadeiro. Já *Sidney Santos Oliveira* realizou um mapeamento dos espaços e formas de participação política dos estudantes, resultado de uma pesquisa realizada com jovens estudantes universitários de seis instituições de ensino superior, públicas e privadas, localizadas na região metropolitana da cidade do Recife/PE.

No trabalho de *Alexandre Machado Marques de Souza* analisa-se as transformações econômicas que conduziram a consolidação do polo frutícola do Vale do São Francisco, dando particular destaque à distinção entre as noções de polos de desenvolvimento e arranjos produtivos locais (APLs).

*Luis Antônio Silva Soares* e *Maria Luiza Lins Silva Pires* apresentam as dificuldades vivenciadas pelo cooperativismo agrícola no Nordeste do Brasil, especialmente aquelas relacionadas com a gestão dos negócios, a inserção nos mercados e também com a participação dos associados. Explorando a temática do cooperativismo *Manuella Carolina Costa de Oliveira* analisa a estrutura organizacional da Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro – a Casa APIS – situada na cidade de Picos-PI, avaliando as estratégias comerciais adotadas, bem como as suas implicações socioeconômicas sobre a dinâmica local.

Por fim, *Leonardo Oliveira da Silva Coelho* elaborou a resenha do livro *Terra, Trabalho e Poder: Conflitos e Lutas Sociais no Maranhão Contemporâneo* publicado pela Annablube em 2013.

Desejamos a todos(as) que acessam nossa revista uma boa leitura! ◀